



## A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

## THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING MANAGEMENT IN UNDERGRADUATE PROGRAM

Robson Antonio Tavares Costa<sup>1</sup>

Gustavo Magno de Oliveira Ubirajara<sup>2</sup>

Fabricio Diego de Sousa Pinheiro<sup>3</sup>

Aleksander Macley Sabóia de Almeida<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente artigo abordará a importância do estudo interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de administração e contabilidade para o processo de aprendizagem dos alunos do curso de graduação em administração da UNIFAP. Os conceitos expostos no decorrer deste artigo, mostrarão a relevância da contabilidade para a obtenção da eficácia e eficiência na gestão de pequenas, médias e grandes empresas. Por conseguinte, demonstraremos a importância da ferramenta contábil para as atividades administrativas e financeiras de todos os seguimentos sociais, e por fim, auxiliar os futuros administradores na gestão de futuros empreendimentos, para que possam conquistar seu espaço no mercado de trabalho, cada vez mais globalizado e acirrado.

**PALAVRAS CHAVE:** Curso de Administração. Contabilidade. Graduação. Ferramentas contábeis.

### ABSTRACT

This article discusses the importance of interdisciplinary study involving the disciplines of management and accounting for the learning process of students of graduation in management UNIFAP. The concepts exposed in the course of this article, show the relevance of accounting in order to obtain effectiveness and efficiency in the management of small, medium and large enterprises. Therefore, we will demonstrate the importance of accounting tool for the administrative and financial activities of all social sectors, and ultimately help future administrators in the management of future projects so that they can hold his own in the labor market, increasingly globalized and fierce.

**KEYWORDS:** Administration Course. Accounting. Graduation. Accounting tools.

---

<sup>1</sup> Professores da Universidade Federal do Amapá, Cadeira de Finanças. Doutor em Gestão empresarial pela Universidade Traz os Montes Alto e Douro-Vila Real-Portugal, Mestre em Economia Empresarial pela Universidade Candido Mendes-Rio de Janeiro, Especialista em Gerencia Contábil Auditoria e Controladoria-Faculdade Internacional de Curitiba e Graduado em Ciências Gerenciais pelo Centro Universitário do Pará. E-mail: [ratcosta@gmail.com](mailto:ratcosta@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Administração – UNIFAP, E-mail: [gustavomagnoubrajara@hotmail.com](mailto:gustavomagnoubrajara@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmicos do Curso de Administração – UNIFAP, E-mail: [fabriciobob@hotmail.com](mailto:fabriciobob@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmicos do Curso de Administração – UNIFAP, E-mail: [macley@apcred.com](mailto:macley@apcred.com)

## INTRODUÇÃO

Há na atualidade 29.507 cursos de graduação em administração no Brasil, distribuídos entre 2.377 instituições de ensino superior, particulares e públicas - estatística do Censo da Educação Superior, realizado em 2010 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação.

O estado do Amapá conta com 07 cursos de Administração, ministrados em instituições públicas e privadas. Em âmbito nacional e regional, encontramos a disciplina de contabilidade geral, como parte obrigatória da matriz curricular do curso. Pois está é considerada necessária pelas instituições de ensino superior, conselhos regionais e nacionais de administração, visando uma aprendizagem mais completa do administrador.

Neste sentido, este artigo se propõe em explicitar a relação macro simbiótica existente entre o ensino superior de Administração e sua afinidade eletiva com as ciências contábeis.

Este artigo aborda a importância da contabilidade para o administrador, o qual passou e ainda passa por uma evolução de muitos anos, até chegar aos dias atuais. Nosso foco é apresentá-la como ferramenta fundamental de análise, gestão e decisão, que acompanha empresas desde o berço até seu ápice de desenvolvimento. No ambiente empresarial, as habilidades e competências contábeis dos gestores determinam o período de atuação de suas empresas, pois para se alcançar uma gestão eficiente e eficaz, deve-se apresentar ferramentas administrativas adequadas.

Assim, pretendemos explicitar a todos os leitores as muitas cornubações, que aproximam a Administração da Contabilidade. Para tanto, no primeiro tópico abordaremos os pontos de contato das duas ciências por meio de alguns dos principais teóricos de ambas. No segundo, utilizando bibliografia especializada, trataremos de como ambas as ciências estão presentes no dia-a-dia dos administradores. Culminando com o terceiro tópico, aonde abordaremos a capilaridade sinestésica da contabilidade nas disciplinas de: “Matemática Financeira”, “Administração Financeira e orçamentária”, “Administração de Recursos Financeiros e patrimoniais”, que estão presentes na Matriz Curricular do curso de graduação em Administração.

## TÓPICO 1

A administração pública e privada pode ser classificada como um fenômeno urbano no “mundo oriental e ocidental”. Nos grandes impérios da antiguidade, edificados nos territórios do “Crescente Fértil”, ela prosperou através das sátrapas (províncias). Vastas áreas puderam se tornar economicamente produtivas por meio de práticas administrativas babilônicas, sumérias, fenícias, etc. Com o advento da Revolução Industrial inglesa no século XVIII, houve um intenso deslocamento populacional das áreas rurais para as urbanas. Época de consolidação do Liberalismo Econômico, teorizado por Adam Smith, e John Locke, nos livros: “A Riqueza das Nações” e “Segundo Tratado sobre o Governo Civil”, respectivamente.

Teoria e prática juntas possibilitaram o surgimento de pesquisas científicas, aplicadas sobre os processos produtivos, relações sociais no âmbito fabril, crescimento e consolidação dos processos industriais, como afirma Taylor (1856-1915) na sua obra “Princípios de Administração Científica”, que identificou três males nas indústrias: vadiagem sistemática, desconhecimento pela gerência do trabalho dos operários e a falta de uniformidade dos métodos de trabalho. Para solucionar esses problemas, Taylor propôs a Organização Racional do Trabalho (ORT), que se propõe a buscar a mais rápida e eficiente forma de se executar uma tarefa, substituindo assim a observação de companheiros vizinhos, o que levava a diversas formas de execução.

De acordo com Chiavenato (2003), o francês “Henri Fayol” (1841-1925), diferente de seu contemporâneo norte-americano, as explicações e soluções para se alcançar o máximo de eficiência produtiva nas fábricas, estavam atreladas a definições de tarefas. Fayol divergia dele, ao atribuir aos órgãos da empresa o protagonismo e responsabilidade para se atingir a eficiência. Para tanto, bastava dispô-los de maneira adequada.

Focada no patrimônio público ou privado temos a Contabilidade: Registros alfanuméricos, balancetes, balanços etc. Semelhante à Administração, a Contabilidade também esteve presente nos grandes impérios da humanidade. No Egito Antigo, esteve a cargo dos escribas que a utilizaram em registros hieróglifos. Através dela, os grandes silos do faraó puderam estar abastecidos durante prolongadas estiagens, conforme consta na Bíblia, no famoso caso de “José do Egito”.

Neste sentido, longe de ser uma prática exotérica, ligada a fenômenos sobrenaturais, há interpretações errôneas dos registros gráficos feitos pelos escribas. A contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Alcançando sua finalidade por meio de registro e análise de fatos atrelados à formação, movimentação e demais variações do patrimônio. Deste modo, assegura controle e fornece a seus administradores as informações necessárias.

No Brasil, a contabilidade possui uma trajetória administrativa privilegiada, laureada ao longo de seu caminho por muitos presidentes da república: Rodrigues Alves, Getúlio Vargas etc. Mas, foi com a Lei nº 11.160, de 2 de agosto de 2005, Com Alteração no caput do art. 1º do Decreto-Lei nº 1.040, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre os Conselhos Regionais e Federal de contabilidade, que esta prática vem ganhando cada vez mais notoriedade nas pequenas, médias, e grandes corporações empresariais brasileiras.

Alvo de muitas classificações, para Marion (1998, p.24), “A Contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. Logo, as informações prestadas em seus registros devem seguir as normas e princípios exigidos pela própria Contabilidade, conforme prévia definição legal, além de apresentar a realidade encontrada nas empresas. Dentre seus instrumentos de aferição/aprovação dos registros contábeis temos a Auditoria, e seus efeitos práticos na boa governança de empresas públicas e privadas, tornando as demonstrações financeiras confiáveis. Para Attie (1998, p.25): “A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial”.

Frente ao exposto, a Administração e a Contabilidade, ao longo dos séculos, estiveram presentes nas trajetórias sociais de grandes impérios, exércitos poderosos, companhias de comércio, corporações de ofícios, ordens religiosas etc. Sempre proporcionando a seus operadores e/ou administrados, níveis de eficiência e eficácia. A respeito desta exitosa trajetória, suas contribuições mais impactantes ainda estavam por vir. E justamente no “chão das fábricas”, e/ou nos seus “órgãos administrativos”, que a Administração, e a Contabilidade se amalgamaram em prol da solidez dos complexos industriais ingleses do século XVIII. Superados tecnologicamente em curto espaço de tempo pelos recém-criados EUA e Alemanha - por certo, as vastidões norte-americanas, e riquezas naturais do “Vale do Bonn”, na Alemanha, ajudam a explicar como o poderoso império da Rainha Elizabeth I, foi superado

por estes dois países. Movimento de longa duração cujos efeitos perduram até os dias atuais (primeira e quinta maior economia nos dias atuais, respectivamente).

No entanto, a utilização dos métodos administrativos, e da Contabilidade nestes lugares, fomentará no leitor a compreensão do processo como um todo, e sua perpetuação até aos nossos dias. Logo, o uso destas duas ciências nos espaços empresariais, possibilita conforme fora dito em outra ocasião, alcançar a eficácia e eficiência nas tarefas, órgãos e controle contábil de modo a perpetuar os empreendimentos e gerar retorno e multiplicação do capital investido.

Ter ciência da trajetória histórica da Administração e Contabilidade favorece nossa aproximação com ambas. Por meio delas teremos condições de exercermos o ofício de administradores empresariais, dispendo de apurado olhar sobre as “entranhas econômicas” das instituições. Estes já seriam motivos de sobra para aumentar nosso envolvimento com a Contabilidade, mas ainda existem outros, conforme veremos nos demais tópicos deste texto.

## **TÓPICO 2**

Quando se trata de Contabilidade, muitos delimitam em conceitos relacionados apenas a empresas. Por isso, essa ciência é vista como complexa, burocrática e sem relação nenhuma com o cotidiano do cidadão, resumindo-se em números e contas utilizadas por pessoas específicas de uma empresa.

Levando em conta a importância da Contabilidade, podemos dizer que é criado um laço de confiança com quem a utiliza, pois ela contabiliza diversos dados relacionados à situação financeira de uma empresa e informa diversas situações aos responsáveis de maneira confiável, auxiliando na tomada de decisões que separam o sucesso do fracasso.

A Contabilidade tem seu lado complexo, mas suas funcionalidades vão além disso, deixando de lado o uso dessa ciência apenas como ferramenta de trabalho. Podemos utilizá-la no dia a dia, quando criamos planejamentos mensais de gastos, controle da saída de dinheiro, entre outras coisas que se tem através de cálculos sobre finanças.

Usamos cálculos diariamente: quando olhamos para o relógio e conferimos as horas, assim como, para adoçar o café, quando usamos um determinado número de cubos de açúcar

ou gotas de adoçante. Ao pagar as taxas dos transportes coletivos calculamos o troco, e assim por diante. Nosso cotidiano é cercado de números, e sem eles estaríamos perdidos.

Para Castro e Palhares (1990, p. 19), “É neste panorama que surge o método das partidas dobradas e, o aparecimento da Contabilidade como um método de controle e registro das operações comerciais, que só foi possível devido à existência simultânea de certos elementos, que são: a escrita, aritmética, propriedade privada, dinheiro, comércio e capital”.

### **TOPICO 3**

Nos cursos de graduação em Administração, ocorre aproximações metodológicas, teóricas, e cognitivas semelhantes a outras áreas. No entanto, a inserção de conteúdos de contabilidade em sua matriz curricular assume proporções essenciais na formação dos administradores. Este fenômeno deve-se, dentre outras coisas, a relevância do patrimônio no exercício diário do administrador. Característica tão intensa que beira a onipresença na gestão de modo geral.

Esta dinâmica, específica do curso de Administração, e sua vinculação a Contabilidade, também é perceptível no recém-criado curso de graduação em Administração da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. Sua matriz curricular apresenta pelos menos três disciplinas intrinsecamente ligadas a Contabilidade: “Matemática Financeira”, “Administração Financeira e orçamentária”, ”Administração de Recursos Financeiros e patrimoniais”. Neste sentido, conhecer e compreender as lógicas que ordenam e regem as partidas dobradas, patrimônio líquido, balanços financeiros etc, são conceitos vitais aos estudantes de graduação em Administração, porque podem lhes proporcionar exitoso desempenho acadêmico e promissora inserção na carreira profissional.

Nessa visão, a Contabilidade perde o caráter exógeno decorrente de ter sua origem nas ciências contábeis, e se reveste de elementos humanístico/administrativos. Com esta “roupagem”, garante sua presença nos mais variados setores empresariais, indo do “chão das fábricas”, aos conselhos gestores das grandes corporações empresariais, e influenciando vários processos nas micros, pequenas, médias e grandes empresas.

Seja de maneira conceitual, ou através de seus elementos específicos (juros compostos, fórmulas, aplicações, e avaliação financeira de projetos) a matemática financeira tende a se aproximar da contabilidade durante o exercício profissional do administrador.

Embora disponham de uma certa independência, para analisar os fenômenos inerentes às oscilações de capital, suas abordagens nos remetem a compreensão de relatórios e financeiros vindo assemelhar-se aos balanços patrimoniais.

Com a disciplina de “Administração Financeira e Orçamentária”, ao tratar das finanças das empresas, ela traz em sua missão, a compreensão e utilização das finanças em transações e negócios com circulação de dinheiro. Logo, podemos afirmar que toda esta movimentação de recursos só poderá atingir os resultados esperados quando a organizamos por graus de liquidez (capital), ou exigibilidade (resultados), conceitos amplamente utilizados na Contabilidade.

Finalmente, na disciplina “Administração de Recursos Financeiros e Patrimoniais”, a proximidade com a contabilidade é ainda mais explícita, chegando ambas a compartilhar nomenclaturas: Estoque, capital, riqueza, dentre muitas outras, oferecendo aos estudantes uma ampla compreensão de dinâmicas financeiras, comercial e logística.

Desse modo, neste tópico percebemos o quão vital é o estudo da Contabilidade para a Administração, e como seu domínio teórico e prático favorece aos estudantes de graduação da “UNIFAP” um êxito maior em outras disciplinas do Curso de graduação em Administração.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no artigo científico foi de cunho explicativo e indutivo.

Neste artigo científico, a pesquisa explicativa visa esclarecer a importância que a contabilidade tem para a vida profissional do administrador. Com base em referenciais teóricos, bibliografias e fatores históricos, abordamos o contexto que insere a contabilidade no âmbito da Administração.

Para Vergara (2000), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado: livros e artigos científicos.

A pesquisa realizada abordou estudos, análises e interpretações dos fatos históricos que cercam a nossa temática. Nossa finalidade é mostrar os fatores e as variáveis que relacionam a Contabilidade com a Administração.

Durante a pesquisa, o método indutivo foi utilizado, pois fatores históricos e externos, como aplicabilidade no dia a dia da temática, fazem com o que o leitor possa perceber a contínua evolução de pensamento acerca do assunto. Assim, a indução irá partir do raciocínio individual para o geral. O raciocínio indutivo é um tipo de lógica que partindo de premissas particulares se tem uma conclusão universal.

Procuramos definir e abordar como a Contabilidade e suas disciplinas, “Matemática Financeira”, “Administração Financeira e Orçamentária”, “Administração de Recursos Financeiros e Patrimoniais” são aplicadas no curso de graduação em Administração, e como elas contribuem para a Administração e vida profissional do indivíduo. Desse modo, foram feitas pesquisas no que se refere ao referencial teórico e bibliográfico, para relacionar a aplicabilidade dessas atividades no dia a dia.

## **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, é notória a importância da contabilidade na graduação em Administração. Os estudantes de graduação em administração da “UNIFAP”, por invariavelmente se originarem de escolas de ensino médio, não tiveram a oportunidade de conhecer conteúdos pedagógicos atrelados à inserção profissional a exemplo dos cursos de Ensino Médio integrados: técnico em contabilidade, Administração etc. Por isso, estranham o ensino da Contabilidade no primeiro semestre da graduação do curso, que é extremamente necessário, como pudemos aferir ao longo desta pesquisa.

A contabilidade, conforme ficou demonstrado, é uma importante ferramenta teórica e prática na graduação e posterior exercício profissional dos administradores. Por meio dela, podemos compreender melhor os mecanismos de funcionamento de outras disciplinas de nosso curso, como: a “Matemática Financeira”, “Administração Financeira e Orçamentária”, “Administração de Recursos Financeiros e patrimoniais”, e conquistar excelentes empregos na disputa do mercado global.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Professor da Universidade Federal do Amapá, Mário Mendonça, que leciona a disciplina Metodologia da Pesquisa em Administração. Pelas consultorias e ensinamentos prestados no decorrer do Artigo Científico. Cujas informações foram de extrema importância para elaboração do mesmo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ATTIE, Willian. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

CASTRO, Laércio R. & PALHARES, Antonio. **Introdução à Contabilidade**. Paulo, editora Scipione, 1990.

**Contabilidade Básica** - Texto. Editora: ATLAS Autor José Carlos Marion Nº de páginas: 272. Edição: 10ª Edição Ano: 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade: Para o nível de graduação**. 3. Ed.. São Paulo: Atlas, 2002. 288 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. Ed.. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C; COSTA, M. M. **A Importância da Pesquisa no Ensino da Contabilidade**. Boletim do IBRACON, São Paulo: IBRACON n. 247, dezembro, 1998.

MARTIN, Nilton Cano. **Da contabilidade a Controladoria: A Evolução Necessária**. **Revista Contabilidade & Finanças** – USP, São Paulo, n.28, p.7 – 28, jan./abr. 2002.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. Ed.. São Paulo: Atlas, 2010.

MEC, informações sobre quantidades de cursos e instituições:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17239](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17239)

SÁ, Antônio Lopes. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. Ed. Curitiba: Juruá, 2005. 306 p.

SAMARA, B.S; BARROS, J. C. de. **Pesquisa de Marketing: Conceitos e metodologia**. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

A Importância da Contabilidade no Curso de Graduação em Administração.

TAYLOR, Frederick W. **Princípios da administração científica**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1995.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.